

## Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo:

Razão Social da Organização	GREENTEC CONSULTORIA E PLANEJAMENTO AGROFLORESTAL DO MEIO AMBIENTE
Nome do projeto	Avaliação do Estado Atual e Consolidação de Dossiê Propositivo de Novos Limites para a Reserva da Biosfera do Cerrado
Número da Subvenção	
Data do Relatório	Setembro de 2018
Hotspot	Cerrado
Direção Estratégica	
Valor da Subvenção	R\$ 33.750,00
Período do Projeto	Julho/2018 a Dezembro/2018

### PARTE I: VISÃO GERAL

#### 1. Parceiros de Execução para este Projeto

Ministério do Meio Ambiente (MMA): viabilizando o projeto, por meio da disponibilização de espaço físico para reuniões e o contato com os atores de todos os estados, fossem eles institucionais ou não.

Instituto de Estudos Brasileiros (IEB): por meio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e da Natureza e Cultura Internacional (NCI) para revisão dos limites da RB Cerrado Fase IV da Reserva da Biosfera do Cerrado.

#### 2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

A nova delimitação da Reserva da Biosfera do Cerrado abrange o Distrito Federal e dez Estados (Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Tocantins, Pará, Paraná, Piauí e São Paulo), e todas as tipologias de vegetação do Bioma Cerrado e de seus ecossistemas associados.

A proposta de revisão dos limites da Reserva da Biosfera do Cerrado abrangeu pouco mais de 76 milhões de hectares distribuídos em três zonas:

- 5,5 milhões de hectares de áreas-núcleo;
- 16,1 milhões de hectares zona de amortecimento, onde só são admitidas atividades que não resultem em dano para as áreas-núcleo, tendo sido utilizados buffer de 3 km no entorno das áreas-núcleo, zonas de amortecimento de UC, além de 64 unidades de conservação de uso sustentável, 5 Territórios Quilombolas e 38 Terras Indígenas;
- 54,7 milhões de hectares inseridos na zona de transição - sem limites rígidos, onde o processo de ocupação e o manejo dos recursos naturais são planejados e conduzidos de modo participativo e em bases sustentáveis. Além de 6 UC de uso sustentável, o limite da zona de transição utilizou como referência: hidrografia, limites de bacias

hidrográficas, corredores ecológicos, áreas prioritárias para a conservação, remanescentes de vegetação nativa e áreas de interesse para conectividade.

A análise crítica que a revisão dos limites da RB Cerrado propicia é um valioso instrumento de planejamento e avaliação dos arranjos institucionais que contribuem para a implementação das ações do presente e do futuro. A revisão do zoneamento da RB Cerrado, contribui também para o diálogo sobre os princípios de desenvolvimento e conservação no âmbito da RB e para discussão sobre os processos de governança e os mecanismos de execução que permeiam sua implementação. Etapa seguinte e prioritária é a elaboração e discussão de um Plano de Ação da RB Cerrado, em consonância com as necessidades de implementação da RB e com os processos inovadores trazidos pelo Plano de Lima e a Rede Mundial de Reserva de Biosfera.

**3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta**

- a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Incentivos fiscais, investimentos, apoio financeiro para pesquisas	O estabelecimento da Reserva da Biosfera é mais um critério para obtenção de apoios públicos e privados para as Unidades de Conservação legalmente instituídas dentro do Zoneamento proposto.

- b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Aprovação da proposta pela UNESCO	Considerando a experiência da empresa Greentec na produção cartográfica de algumas propostas para Reservas da Biosfera e Sítios do Patrimônio Natural Mundial, a empresa foi selecionada para a prestação do serviço com proposta técnica para avaliar o zoneamento da Reserva da Biosfera do Cerrado, contribuir para o desenvolvimento de um novo limite e elaborar documento técnico apto a ser submetido junto a UNESCO.

**4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo**

O primeiro e mais importante dos desafios do projeto foi mobilizar os atores da RBC. Além das dificuldades de contato, alguns ainda começavam a se inteirar do projeto e muitos já estavam desarticulados, sem contar os atores referentes às novas regiões que a proposta de zoneamento da RBC integrou (São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Mato Grosso). A junção dos

esforços da Greentec, do MMA e do conselho gestor da RBC possibilitou o êxito desta mobilização.

Conciliar os interesses dos diferentes atores durante as reuniões realizadas na sede do ICMBio foi um desafio inevitável que foi encarado com muita moderação e discussão entre o grupo. Ao final, obteve-se um desenho aprovado pela totalidade dos atores presentes nas reuniões, onde todos haviam apresentado as especificidades de suas regiões.

Conciliar as diferentes bases cartográficas foi um grande desafio. Para tanto, estas bases foram equalizadas para um mesmo sistema de referência geográfica e integradas em um único banco de dados. Após estes processos, foi feita análise espacial sempre se atendo ao diploma legal de criação de cada espaço protegido.

##### **5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?**

A desistência da participação de representantes do Estado do Mato Grosso do Sul foi um impacto negativo que não se esperava, muito embora houvesse o conhecimento do grande lobby do agronegócio no Estado, assim também o é em outros estados, como Goiás e Minas Gerais.

A participação de atores do agronegócio foi de certa forma um impacto positivo, uma vez que foi possível discutir com a maior diversidade possível de atores.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

**6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada).**

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados para o Produto
Produto 1	Relatório e mapa contendo as unidades de conservação inseridas nos limites da RBC.	A	Esta atividade será desenvolvida a partir de análise espacial com uso das ferramentas de geoprocessamento e tem por finalidade identificar os limites atualmente em uso pela RBC, caracterizando-a quanto ao conjunto de UC que já estão inseridas no zoneamento vigente e, sobretudo, relacionando o conjunto de novas UC criadas na esfera federal, estadual e municipal que apresentem interferência ou relação de vizinhança com as poligonais existentes. Para o desempenho desta análise serão utilizados os dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), bem como os limites da RBC (Fase I, II e III) a serem fornecidos pelo MMA.	O Mapa foi produzido contendo o desenho antigo da RBC, os limites das UC criadas pós o desenvolvimento da primeira proposta. As UC levantadas foram obtidas do Cadastro Nacional e Estaduais, quando estes não estavam completamente inseridos no Cadastro Nacional. Para tanto foram consideradas todas as UC com interferência com o Cerrado (IBGE, 2015), mesmo àquelas com fitofisionomias características de outros biomas. A conclusão do Mapa evidenciou que a proposta original abarcava uma série de UC no Nordeste do país que, territorialmente fazem parte da Caatinga.
Produto 1	Interlocução com Estados, presencial ou virtual, para levantamento das demandas e mobilização local.	B	A fim de tratar especificamente da Reserva da Biosfera do Cerrado, a consultoria deverá articular o processo de revisão de maneira mais detalhada com o conselho da RBC, provocando os diferentes atores a participar do processo e informando das etapas subsequentes e interesse do poder público para submeter uma nova proposta de limites para a UNESCO. A articulação com os Estados se dará preferencialmente a distância, mas poderá a equipe consultora	A consulta aos atores da RBC antecipou um conjunto de contribuições, inclusive de natureza espacial. Os resultados desta etapa foram reportados na forma de um breve relatório, demonstrando o conjunto das instituições que foram consultadas, a sistematização das

			realizar algumas incursões a campo a fim de nivelar o tema e obter contribuições mais aprofundadas. A consulta remota será realizada com base em formulários de preenchimento on-line e em entrevistas por telefone.	respostas obtidas e os principais indicativos para a etapa seguinte de proposta de novos limites para a RBC.
Produto 1	Consolidar proposta de alterações, contendo mapas e tabelas, devidamente acompanhados de arquivos formato <i>shapefile</i> .	C	Com base nas respostas obtidas com as etapas anteriores, e tomando-se por base outros elementos de distribuição espacial, esta etapa busca consolidar um conjunto de alternativas para subsidiar uma revisão futura dos limites da RBC em estudo. As zonas núcleos serão baseadas nas UC que não estão no escopo do limite em uso, as zonas de amortecimento e de transição poderão utilizar limites como unidades hidrográficas, áreas prioritárias para conservação, as próprias zonas de amortecimento das UC (quando houver), terras públicas, remanescentes de vegetação nativa, CAR, entre outras possibilidades.	A consulta prévia aos atores por meio de formulário online, contatos telefônicos, e-mail e mensagens, a consideração de critérios técnicos e o atendimento às definições definidas pelo Programa MaB, resultou em uma proposta de rezoneamento que foi enviada aos atores de forma que estes avaliassem suas contribuições para que na Fase 2 (Produto 2) fossem discutidos os limites conjuntamente.
Produto 2	Coordenação de Reunião com Conselho da RBC para construção conjunta do redesenho da Reserva, a partir de uma sugestão inicial.	A	Com base nas etapas anteriores deste projeto e levando em conta a proposta inicial da consultoria para os novos limites para a RBC, será realizado um evento em Brasília, com vistas a se discutir pormenorizadamente a revisão dos limites. A proposta da consultoria é apenas um ponto de partida capaz de retratar a condição original dos limites da RBC e as necessidades de revisão, utilizando-se do ferramental e dados espaciais disponíveis. Sugeriu-se que o evento tivesse duração de até dois dias. O evento ocorrerá em Brasília, estando limitado à participação de no máximo 30 pessoas.	Considerando a diversidade de atores e a ampla distribuição da RBC no território nacional, a Greentec entendeu ser necessária a presença de um mediador especialista para as discussões, utilizando-se de técnicas apropriadas e procurando dar voz aos diferentes interesses, salvaguardando uma proposta coletiva da sociedade. Os resultados desta oficina de processo participativo foi um relatório, contendo lista de presença, fotografias e, principalmente, indicações para a composição da proposta final.
Produto 2	Versão inicial da proposta de Revisão da RBC a ser apresentada	B	De posse do cabedal de informações geradas, a consultoria deverá desenvolver um relatório técnico, tomando-se por base o modelo da UNESCO, a ser fornecido pelo MMA com 30	O resultado de todo o processo foi um DOSSIÊ PROPOSITIVO: REVISÃO DOS LIMITES DA

	no modelo UNESCO.		dias de antecedência, e deverá retratar todo o processo de construção coletiva da proposta de redefinição dos limites da RBC, culminando com o mapa da proposta.	RESERVA DA BIOSFERA DO CERRADO, acompanhado de 13 anexos com os conteúdos geradores do produto final e com os resultados do Produto final, essencialmente, a relação de UC integrantes da nova proposta de RBC, além do Mapa final com todo o Zoneamento proposto. Esta versão foi submetida ao MMA que poderá realizar os ajustes que julgar necessário sobre o documento, ou mesmo, solicitar eventuais revisões.
Produto 2	Dossiê final contendo mapas, tabelas e base de dados relativos ao novo desenho para a RBC.	C	Depois de avaliada a versão inicial, a consultora deverá realizar os ajustes de formatação e conteúdo pertinentes, nos moldes de Parecer do MMA, a fim de elaborar o dossiê final.	Como a proposta foi elaborada de forma participativa, o relatório final teve poucos questionamentos, sendo os poucos sanados, resultando no Produto final da consultoria.

**7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:**

Dentre as Ferramentas que suscitaram o sucesso do Projeto, cita-se as seguintes:

Sistema de Informação Geográficas (SIG): Possibilitou a reunião de todos os dados geográficos de limite de UC, a análise de sobreposição destes, a interação destes com outras formações naturais como remanescentes e microbacias.

Formulário online: Possibilitou a interlocução inicial com os atores da Reserva da Biosfera de forma a obter previamente informações para uma primeira proposta de zoneamento que seria discutida futuramente na reunião em Brasília.

Instalações físicas e demais equipamentos de mídia: O espaço cedido para a realização das reuniões dentro do ICMBio possibilitou três dias de discussões a respeito do zoneamento inicial bem como resultou na proposta final para os limites da Reserva da Biosfera do Cerrado com a assinatura final pelos atores convidados de uma Carta de Apoio a manutenção e incentivo a nova proposta de RBC.

E-mail de contato: Foi criada uma conta de e-mail para contato entre a consultoria e os atores. Por meio deste foi possível esclarecer eventuais dúvidas quanto ao processo metodológico adotado para o trabalho, além de dúvidas sobre os conceitos da RBC.

**PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO**

Lições Aprendidas

**8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.**

Percebeu-se que apenas o envio do formulário on-line não foi suficiente para mobilizar os agentes públicos e privados, sobretudo os públicos, para a participação no processo participativo para a delimitação da proposta de Zoneamento da RBC. Sendo assim, foram feitos contatos por telefone com os próprios para que fosse garantida a participação destes, assim como esclarecer eventuais dúvidas.

Percebeu-se que

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).
- Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).
- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.

Sustentabilidade / Replicação

- 9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.**

Salvaguardas

- 10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.**

### ***Financiamento adicional***

- 11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF**
- a. Total do financiamento adicional (US\$): 0,00
  - b. **Tipo de Financiamento** – Não houve.

Comentários/Recomendações Adicionais

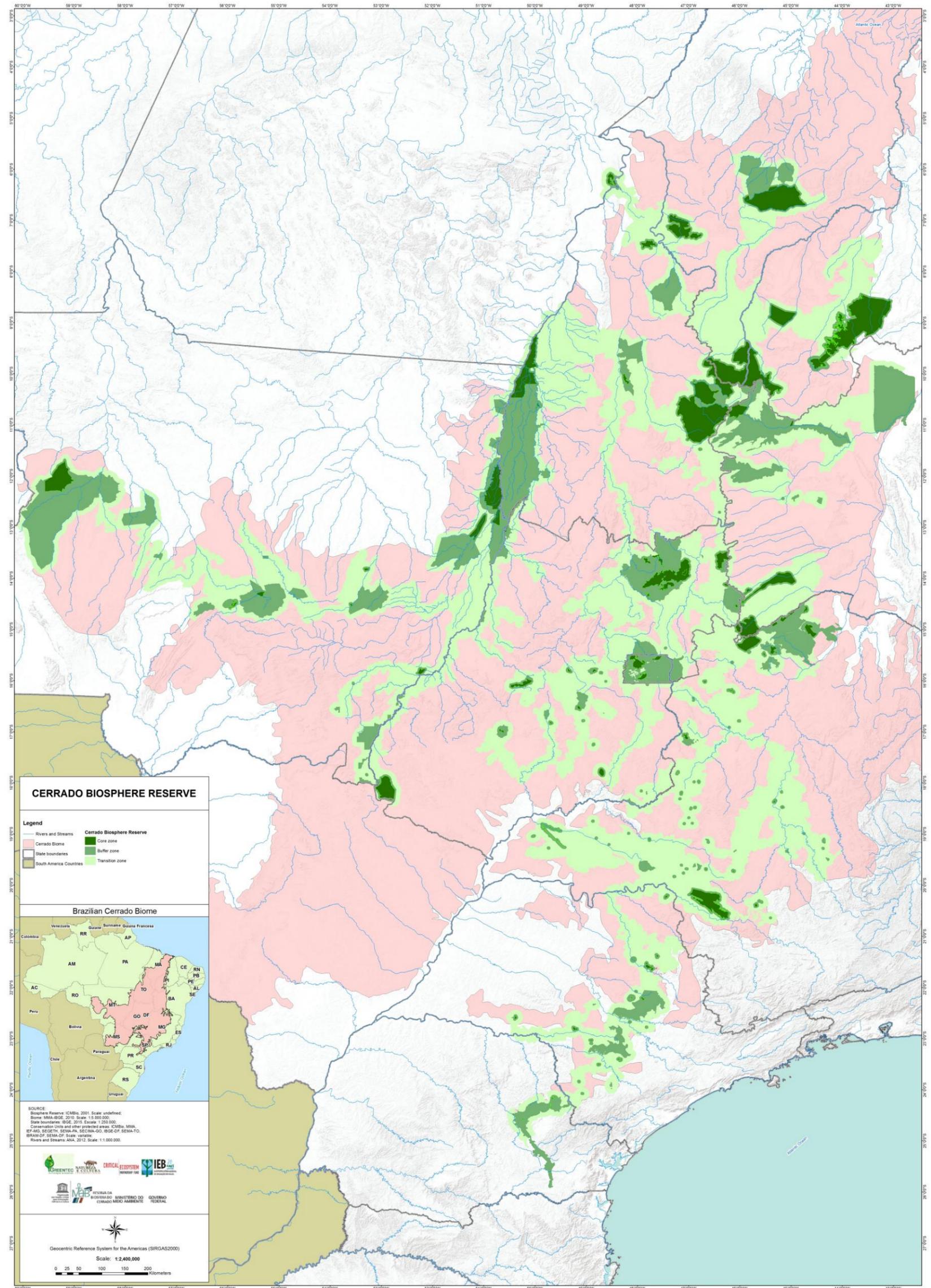
- 12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.**

Comunicação

- 13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.**

Os links produzidos durante o projeto foram desativados após a finalização do mesmo. Os links relativos aos produtos gerados serão disponibilizados pelo próprio MMA e/ou pelo Programa O Homem e a Biosfera da UNESCO.

Foram também produzidas uma série de Mapas com limites provisórios e estratégicos para o desenvolvimento do trabalho até a consolidação dos limites apresentados na Figura do Mapa abaixo.



#### PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

**14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.**

Indicador	Narrativa

Contribuição para os Indicadores Globais

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

#### **15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade**

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
Área Núcleo da RBC	5.463.466,56 ha	TP
Zona de Amortecimento da RBC	16.141.987,68 ha	PP

Zona de Transição da RBC	54.634.325,59 ha	NP
--------------------------	------------------	----

\*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.

## 16. Áreas Protegidas

### 16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
Reserva da Biosfera do Cerrado	Brasil	76.239.779,83 ha	2018	-15.685347,	-47.679260

\*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.

\*\* Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

### 16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16.

Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT

\*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

Paisagem de produção

Não se aplica.

**17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.**

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e portanto os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção

\*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.

\*\* Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.

\*\*\* Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Não se aplica. A percepção de melhoria no Manejo das Unidades de Conservação abarcadas pela Reserva da Biosfera do Cerrado só será notada no longo prazo. Portanto, não há como precisar ao final do Dossiê propositivo da RBC tais benefícios. Vale lembrar também que este Relatório não tem caráter de Projeto Executivo e sim de Projeto de Planejamento.

**18. Beneficiários**

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

Não se aplica. A percepção de melhoria no Manejo das Unidades de Conservação abarcadas pela Reserva da Biosfera do Cerrado só será notada no longo prazo. Portanto, não há como precisar

ao final do Dossiê propositivo da RBC tais benefícios. Vale lembrar também que este Relatório não tem caráter de Projeto Executivo e sim de Projeto de Planejamento.

#### 18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*

\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.

Não se aplica. A percepção de mudança nas Unidades de Conservação abarcadas pela Reserva da Biosfera do Cerrado só será notada no longo prazo. Portanto, não há como precisar ao final do Dossiê propositivo da RBC tais benefícios. Vale lembrar também que este Relatório não tem caráter de Projeto Executivo e sim de Projeto de Planejamento.

#### 18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*

\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.

Não se aplica. A percepção de mudança nas Unidades de Conservação abarcadas pela Reserva da Biosfera do Cerrado só será notada no longo prazo. Portanto, não há como precisar ao final do Dossiê propositivo da RBC tais benefícios. Vale lembrar também que este Relatório não tem caráter de Projeto Executivo e sim de Projeto de Planejamento.

## 19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários		
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de governança	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios

\*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:

Não se aplica. A percepção de mudança nas Unidades de Conservação abarcadas pela Reserva da Biosfera do Cerrado só será notada no longo prazo. Portanto, não há como precisar ao final do Dossiê propositivo da RBC tais benefícios. Vale lembrar também que este Relatório não tem caráter de Projeto Executivo e sim de Projeto de Planejamento.

### 19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
...		

Não se aplica. A percepção de mudança nas Unidades de Conservação abarcadas pela Reserva da Biosfera do Cerrado só será notada no longo prazo. Portanto, não há como precisar ao final do Dossiê propositivo da RBC tais benefícios. Vale lembrar também que este Relatório não tem caráter de Projeto Executivo e sim de Projeto de Planejamento.

### 20. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

#### 20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Escopo (Marque com X)	Tema(s) abordado(s) (Marque com X)

	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecossistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Pedreiras	Planejamento/ Zoneamento	Poluição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies Selvagens	
1																				
2																				
...																				

Não se aplica.

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1				
2				
3				

Não se aplica.

Não se aplica. A percepção de melhoria no Manejo das Unidades de Conservação abarcadas pela Reserva da Biosfera do Cerrado só será notada no longo prazo. Portanto, não há como precisar ao final do Dossiê propositivo da RBC tais benefícios. Vale lembrar também que este Relatório não tem caráter de Projeto Executivo e sim de Projeto de Planejamento.

## 21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

### 21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * * *	Países
1					
2					
3					

\*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

\*\*Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

\*\*\* Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

Não se aplica.

### 21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1			
2			
3			

\*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

\*\*Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

\*\*\*Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

Não se aplica.

## 22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1		
2		
...		

Não se aplica.

## 23. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto.

Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1	Governo do Distrito Federal e do Governo Federal	Lei nº 9.985 regulamentada pelo Decreto nº 4.340/2002	1994	N	Brasil	Define os limites, funções e sistema de gestão, o DF reafirma o compromisso de integrar a

						Rede Mundial das Reservas da Biosfera
--	--	--	--	--	--	---------------------------------------

#### 24. Gênero

Se tiver sido convidado a apresentar uma Ferramenta de Rastreamento de Gênero (GTT), siga as instruções fornecidas na planilha GTT. Se não tiver sido convidado a apresentar uma GTT, vá diretamente à parte V.

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

Baixe o modelo GTT que pode ser encontrado [aqui](#) e preencha-o com a sua equipe. Não se esqueça de enviar a GTT completa juntamente com este relatório.

Não se aplica.

#### PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, [www.cepf.net](http://www.cepf.net) e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome:

Eduardo Felizola

Organização:

Greentec Tecnologia Ambiental

Endereço:

SRTVN – Centro Empresarial Norte

Bloco B, Salas 717/719

Asa Norte – Brasília/DF – CEP: 70.719-903

Telefone:

61 33270218

61 3201-6453

E-mail:

[greentec@greentecambiental.com.br](mailto:greentec@greentecambiental.com.br)